



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

ESTUDO DA EVOLUÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME METABÓLICA PÓS-IMPLANTE DE STENT INTRACORONÁRIO

MARCELA SANTIAGO BIERNAT; HENRIQUE DARTORA; ANDRÉ LUIZ PERETTI; ANA CLARA CASCAES; ROBERTO G. SALVARO; ALEXANDRE C. ZAGO; CARMEN PILLA, JOIZA LINS CAMARGO, FELICE ISABEL POSTAL MARTIN; WALDOMIRO C. MANFROI; GERMÁN ITURRY-YAMAMOTO; ALCIDES J. ZAGO.

Introdução: Síndrome metabólica (SM) é fator de risco para doença coronária. Entretanto, apenas um estudo avaliou a associação entre SM e reestenose clínica pós-implante de stent intracoronário (ST). **Objetivos:** Estudar possível associação entre SM e incidência de eventos cardíacos maiores (morte por causa cardiovascular, infarto agudo do miocárdio, RLA) pós-ST. **Material e métodos:** Estudo de coorte com 164 pacientes (p.) (141 submetidos a ST não farmacológico e 23 a aterectomia direcionada coronariana (ADC) seguida de ST não farmacológico). Critérios para SM: PAS \geq 130mmHg, PAD \geq 85mmHg ou uso de antihipertensivos, glicemia $>$ 100mg/dL ou uso de hipoglicemiante, IMC $>$ 28.8 kg/m², HDL3mg/L. Excluíram-se p. com evidência de processo inflamatório crônico (PCR-US $>$ 10mg/L). Níveis plasmáticos de glicemia, HDL colesterol e triglicéridios foram determinados por método enzimático colorimétrico e da PCR-US por nefelometria. **Resultados:** Quando comparados os p. submetidos a ST vs ADC, não houve diferença na ocorrência de desfechos. Os p. foram divididos em dois grupos: G 1 – p. com SM (54,9%) e G 2 – p. sem SM (45,1 %). Em 1 ano de seguimento 35 p. apresentaram ECAM (20 p. do G 1 e 15 p. do G2, teste de log rank: p = 0,89). Quando incluída na análise a PCR-US também não houve diferença entre os grupos enquanto aos desfechos estudados. **Conclusão:** Este estudo mostra que na casuística estudada, os p. portadores da SM não apresentaram risco adicional de ECAM quando submetidos à intervenção coronária percutânea. **Financiamento:** CNPq, CAPES, FAPERGS, FIPE-HCPA.